



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 27ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de maio de 2015, com início às nove horas e trinta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 18/2015 do gabinete do vereador Jaime Vasatta, que requer licença pelo período de 30 dias pra tratamento de saúde. Ofício nº 10/2015/MR/SDD do gabinete do vereador Marcos Rios sobre prorrogação de licença. Ofício 39/2015, referente à convocação de posse do vereador Carlos Luiz de Oliveira. Ofício SEAJUR/ATL nº 111/2015 em resposta ao requerimento nº 138 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 110/2015, em resposta ao requerimento nº 112 de vários vereadores. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Professor Paulino, Paulo Porto, Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. – Presidente: Obrigado. Tendo em vista a licença sem remuneração tirada pelo vereador Jaime Vasatta e a consequente convocação do suplente Carlinhos do PTN, a quem convido pra que suba neste Plenário pra tomar posse como vereador da cidade de Cascavel. (Efetuado o juramento e assinatura do termo de posse). Sendo um momento especial não só pra o Carlos Luiz de Oliveira, mas pra essa Casa, quebro o protocolo e abro oportunidade para que o vereador possa usar da palavra, agora. Fique a vontade. – Vereador Carlos Luiz de Oliveira: Cumprimentar o presidente do Partido e os companheiros do PTN. Quero agradecer e registrar a presença da minha família, cunhada, irmãos, meu pai, minha mãe, meus primos e amigos, aqui presentes. Quero dar estimas de melhora pra nosso companheiro Jaime Vasatta, que neste período passa por tratamento; uma boa recuperação a ele. Neste período que estarei aqui, quero representar dignamente os quase 1300 votos que recebi na eleição passada e, peço a Deus que me dê discernimento pra tomar as decisões corretas, em favor da população de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Tenho certeza que a sua passagem por essa Casa irá engrandecer a Câmara de Vereadores de Cascavel. Sendo a primeira sessão do período convido a todos a ouvir o Hino Nacional. (Após a execução do Hino Nacional os vereadores Celso Dal Molin e Fernando Winter fizeram a leitura de um trecho da Bíblia). **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve)– Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia foi feito um requerimento pelo vereador João Paulo de Lima e aprovado pelo Plenário dessa Casa, convocando o senhor Pedro Sampaio, que é coordenador do Procon, pra que compareça nesta data, 4/05 pra prestar esclarecimentos acerca da fiscalização feita



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

por esse órgão na cidade. Então convido o senhor Pedro Sampaio, pra que use da tribuna. Antes de passar a palavra ao coordenador do Procon, pergunto aos senhores vereadores: se alguém quer se inscrever pra fazer perguntas ao coordenador após a explanação dele. Inscritos os Vereadores: João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Nei H. Haveroth, Vanderlei Augusto da Silva e Pedro Martendal. Pedro, você tem o prazo de 10 minutos, mas se quiser usar menos não tem problema. Depois da sua explanação, abriremos oportunidade pra que os vereadores façam questionamentos. (O senhor Pedro Sampaio fez uso da palavra explanando sobre o funcionamento do Procon) – Presidente: Primeiro inscrito pra fazer perguntas, o vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de perguntar sobre a situação dos bancos da cidade de Cascavel, que é uma das maiores reclamações por parte dos consumidores, como o senhor mesmo elencou em seu pronunciamento. Dizer que nós também, através da Comissão de Defesa do Consumidor fizemos visitas aos bancos e coloco tópicos numa pergunta só, que é sobre a questão de todos os bancos da cidade, inclusive feita uma lei por essa Casa de Leis, inclusive sancionada pelo prefeito municipal e que já está em vigor, que é a questão dos banheiros sanitários de cada banco. Sabemos que por lei é pra ter um masculino, feminino e outro pra deficiente físico. A maioria dos bancos não está cumprindo e gostaria de saber do senhor o porquê e se o Procon tem autuado esses bancos, devido ao não cumprimento da lei por essa Casa de Leis? Outra pergunta: gostaria de saber de Vossa Senhoria sobre os clientes que vão até as agências bancárias, se essa lei de 20 minutos e 30 minutos é somente pra quem vai até o caixa, atendido pelo caixa do banco interno ou também é válido pra clientes que estão do outro lado, clientes que querem abrir contas bancárias fazer atendimento, junto a seus correspondentes. E por final nesta mesma temática, se há funcionários suficientes do Procon pra fazer esse serviço e também, se os senhores têm algum cronômetro oficial, calibrado pelo Inmetro pra fazer a contagem do tempo, que seja 20 minutos, 30 minutos nos dias de pico; porque sabemos que pela legislação vigente tem que ser cronometrado, mas tem que ter calibração pra que esses cronômetros possam funcionar. Se acaso só conferir pelo horário do banco ou pelo relógio, o cliente do banco ou o banco pode questionar que não está tendo a validação; por enquanto é isso. - Pedro Sampaio: Parabenizo o presidente da Comissão de Direito do Consumidor João Paulo de Lima, pelo chamamento oportuno, ao vereador Celso Dal Molin, membro dessa ilustre Comissão. Com relação aos banheiros, sabemos que há lei municipal dessa imposição do banheiro feminino e masculino, com acessibilidade; os bancos estão cumprindo. Temos encontrado algumas resistências por se tratar de algumas edificações muito antigas, fazendo com que aquela instituição demore a se adequar a legislação. De acordo com o que o vereador solicitou sobre os 20 e 30 minutos o Procon faz essa fiscalização, nos dias chamados de pico, onde as instituições tem a condição de estar trabalhando em 30 minutos e aqueles dias normais em 20. O Procon hoje, dispõe de funcionários capacitados pra exercer todas as funções e seus departamentos. Quanto à aferição de tempo do nosso cronômetro, temos o cronômetro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é o medidor universal e, acredito que aquele atenda nossa exigência se assim o quiser vou encaminhar isso pra aferição do órgão competente. E o que nos preza também é que o guichê hoje, através da lei nº 3655/2003 de autoria do vereador Aparecido José Dias, fica por força da presente lei obrigada as agências bancárias situadas no âmbito do município de Cascavel a colocar nas suas respectivas senhas fornecidas ao público a data e a hora; isso já configurando transparência para o Procon numa possível transgressão ao direito do consumidor. – Presidente: Vereador João Paulo. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de concluir: só gostaria de questionar novamente ao senhor presidente, é que se os banheiros estão sendo fiscalizados então? Só pra a gente ter uma noção, porque no que nos cabe, algumas agências bancárias causam até constrangimento; porque a pessoa tem que passar por um aparato pra chegar até o banheiro. Gostaria de saber se o Procon já autuou, inclusive algumas agências que não estão adequadas com essa lei, que torna os banheiros como justificativa pra esses usuários que utilizam esse serviço. - Pedro Sampaio: A gente encontra resistência grande dos bancos, por se tratar de edificações muito antigas. Hoje, a readequação demandaria até uma questão interna, diminuição de caixas pra atendimento da população; então a gente sem dúvida está fazendo essa orientação e está fazendo valer pela lei imposta. Agradeço a oportunidade da Comissão que está no ajudando neste sentido. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O Procon fiscaliza o Poder Público? - Pedro Sampaio: O Procon em algumas questões a gente tem prerrogativas, mas não é de alçada do Procon; uma vez que existe Ministério Público pra que se faça denúncias se o caso for pertinente. – Vereador Jorge Bocasanta: Me preocupa os ônibus, não tem ponto de ônibus, na hora do movimento tem excesso de passageiros, pessoas assaltadas nos terminais. Na saúde vejo que assim: a saúde também tem que estar no direito do consumidor à saúde; nos Pac's fica gente 8, 12 horas e não tem internamento nos hospitais e ficam lá sendo mal atendidos. O Procon poderia atuar nestas áreas ou não? - Pedro Sampaio: O Procon pode atuar onde há relação de consumo, onde a pessoa tem objetivo de auferir renda; então a relação de serviços dessa relação de consumo não seria pertinente ao Poder Público ou Procon por estar ligada a Secretaria de Assuntos Jurídicos. Estaríamos legislando em causa própria, então vejo como uma Casa de Leis e aqui a Câmara Municipal no seu direito pleno e por invocações ao Ministério Público. – Vereador Jorge Bocasanta: É interessante, porque quando você falou do decreto lei que determinou, se fosse consumidor deveria ser um cargo de carreira; porque muitas vezes fica preso e sem poder fiscalizar o patrão que então manda embora. - Pedro Sampaio: Por se tratar de órgãos ligados à Secretaria de Assuntos Jurídicos; temos uma hierarquia... – Vereador Jorge Bocasanta: Então não pode fiscalizar a prestação do serviço público, nem o ônibus que seria uma terceirização? - Pedro Sampaio: Porque estão aferindo renda dos ônibus, a gente poderia fiscalizar a empresa em si, através de reclamação fundamentada no Procon. Agora chegarmos lá fazendo operação tarefa, a gente fica sem instrumento hábil pra essa atuação. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Luiz Amélio Burgarelli: Queria fazer um depoimento, a favor da atuação do Procon nos últimos anos. Na gestão passada, a gente atuou pedindo uma nova sede. A gente tem acompanhado a produção, trabalho, ótimos resultados alcançados na área de telefonia que é o maior problema hoje, disparado; todo mundo tem pelo menos 2 celulares e tem 3 ou 4 problemas com a telefonia cada um. Também, na área bancária o João me coloca aqui, sobre às vezes a recusa de um ou outro banco de recusar o recebimento de boletos de outros bancos e a gente está vendo que o banco quer tirar você de dentro da agência. Ele quer automatizar tudo, há filas gigantescas nos caixas eletrônicos. Acho que vamos daqui a pouco ter que fiscalizar o caixa eletrônico e não a fila dentro do banco. Dentro do banco você não vai poder nem entrar mais. Você vai tentar ou fazer pelo telefone, que é o que eles querem, mas mesmo assim há muitas imperfeições pela internet. Tem gente que não sabe usar, tem gente que tem medo de usar e é um direito que tem. As filas em alguns dias, nos caixas eletrônicos está ficando difícil, e a gente vai ter que repensar. Concordo com você sobre a dificuldade em adequação na parte de banheiros pela estrutura física que já está montada, tem bancos há 20 anos no mesmo lugar. As regras mudam, mas não é fácil mudar a estrutura interna da noite pra o dia, até porque são instituições internacionais e às vezes tem essa dificuldade de adequação. Mas os resultados do Procon queria parabenizar você e sua equipe. Pergunto: sobre pessoal, a gente sabe que falta pessoal, principalmente fiscais inclusive não tem corpo próprio e são pessoas deslocadas de outros segmentos da Prefeitura Municipal e que se preparam pra tal; mas eu queria desejar muita sorte a você na sua função de coordenador e parabenizar todo trabalho que é realizado e se quiser responder a pergunta agradeço. - Pedro Sampaio: É uma honra poder ter um instrumento, onde o vereador Walmir Severgnini foi feliz no seu Projeto de lei nº 255/2013 onde ele diz no artigo 1º: *As agências bancárias localizadas no município de Cascavel ficam proibidas de recusar ou oferecer resistência ao recebimento de boletos bancários de outras instituições, desde que dentro do prazo de vencimento.* Esse é um instrumento que a gente está batendo bastante. A gente até agradece sua autoria dessa lei, que nos tem ajudado e tem nos dado um instrumento dia a dia pra nossa atuação. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quantos fiscais tem no Procon? - Pedro Sampaio: 1 fiscal e 5 estagiários de apoio e suporte pra essa fiscalização. – Vereador Celso Dal Molin: Isso é suficiente? - Pedro Sampaio: No meu modo de ver, por enquanto estamos dando conta do recado, mas sempre que puder trazer pra somar a gente agradeceria. – Vereador Celso Dal Molin: Então temos 1 fiscal e 5 auxiliares pra uma cidade pra o tamanho que é Cascavel? - Pedro Sampaio: Perfeito! – Vereador Celso Dal Molin: Se a comissão...nós somos da Comissão de Direito do Consumidor, se sairmos numa ação e solicitarmos um fiscal para ir conosco, há essa possibilidade? - Pedro Sampaio: Desde que seja requerido, pertinente para que a gente possa nos programar pra fazer esse acompanhamento. – Vereador Celso Dal Molin: Recebemos na Comissão de Direito do Consumidor muitas reclamações do Mac Donald. Queria saber se o senhor já fez ações lá ou se fosse possível, nós fazermos essa ação em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conjunto e irmos até essa empresa; porque as denúncias que vem até nós da Comissão é muito grande. Quero saber se já foi feita alguma ação e se o senhor concordaria ir junto com a Comissão, fazer uma visita a essa empresa? - Pedro Sampaio: Qual o motivo que nós teríamos pra fazer esse acompanhamento, uma vez que a relação de consumo é feita através de pronto pagamento a vista. Vejo mais o Mac Donald hoje, como problema de saúde, vigilância sanitária; mas a partir do momento que tivermos esses requerimentos pra acompanhar, a Comissão sem dúvida desde que aprovado pelos vereadores estaremos sim, fazendo esse acompanhamento. Mas o problema do Mac Donald em Cascavel é questão de saúde, então vejo a Vigilância Sanitária como órgão competente pra ir lá e fazer a regulação da saúde, do procedimento deles. – Presidente: Vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Ia fazer uma pergunta que o Celso Dal Molin já fez, que é sobre o efetivo e que foi respondido e, me sinto contemplado. Quero cumprimentar o senhor e sua equipe pelo trabalho que vem fazendo no Procon, depois de sua posse; porque antes essa função era acumulada pelo Secretário de Assuntos Jurídicos. Claro que com as atribuições da Secretaria e atribuições do Procon tinha dificuldade em fazer plenamente, então com sua posse como coordenador vejo que o serviço está andando. Claro que precisa de mais funcionários, melhorar a equipe. Só gostaria de saber se além do trabalho de fiscalização feito pelo órgão, tem algum trabalho de educação permanente sobre defesa e direitos do consumidor nas escolas em nosso município, entidades organizadas, porque muitas vezes o consumidor desconhece o que está previsto no seu direito, de acordo com a lei de defesa dos direitos do consumidor. - Pedro Sampaio: O Procon faz campanhas de orientação, passando no comércio em geral e atendendo mais de 1000 ligações por mês, para que essas orientações cheguem ao consumidor de modo claro e, que a gente possa empregar nosso Código de Defesa do Consumidor. Temos planejamento futuro de fazer orientação em escolas até pra levar a lei das calorias, que hoje é uma preocupação, a obesidade infantil, então acredito pertinente e que futuramente, a gente venha a trabalhar com orientação. – Presente: Vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Parabenizar seu trabalho no Procon e minha pergunta é sobre a questão já debatida nesta Casa, sobre telefonia. A gente vê não só em Cascavel, mas no cenário nacional as reclamações são muito grandes com a questão da telefonia, tanto fixa quanto celulares. Se o Procon está dando uma atenção especial sobre essa questão das reclamações do consumidor, na área da telefonia? - Pedro Sampaio: Telefonia realmente é um caso sério. A gente tem sido veemente nas atuações da telefonia, orientado aos consumidores a procurar o Procon, quando se sentirem lesados com cobranças abusivas, dificuldade no cancelamento de planos, então através da resolução nº 349 da Anatel, a preocupação se tornou nacional há muito tempo. A gente tem sido repreensivo, tem sido atuante em nossa sede de parecer, então estamos fazendo um trabalho de formiguinha na cidade nessas revendas, pra que não haja essa afronta ao consumidor. Então a gente está orientando os fornecedores no âmbito do município de Cascavel pra tentar melhorar esse quadro. No ano passado representou 33% no número de atendimento da



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

telefonia. Questão é esse ano, mês de janeiro 41%; fevereiro 43% e março 42%. Dá pra ver que a média das reclamações é altíssima em face de telefonia, isso já vem se arrastando há um bom tempo e a gente está neste processo de orientação e atuação. – Vereador Fernando Winter: No caso, um cidadão que está tentando cancelar um plano e às vezes tem que ligar mais de 10 vezes, pra conseguir cancelar o plano, neste caso o Procon interfere pra ajudar o cidadão? - Pedro Sampaio: Através dessa resolução a Anatel, já tentou normatizar essa transgressão do direito do consumidor, fazendo com que cada operadora disponibilize no seu site um campo obrigatório, onde ele possa fazer o cancelamento, requerer 2ª via e ter um chat de momento com a empresa, ora invocada; mas o Procon está atendendo normalmente. O consumidor deve se dirigir a nossa sede, nossa instituição pra que faça essa formalização da reclamação. Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Fazer um agradecimento à presteza do Pedro Sampaio, que está aqui hoje esclarecendo alguns itens. Temos recebido reclamações de empresários sobre o Procon, que tem fiscalizado comércios com base na portaria nº 242 de 09/1992, sobre a questão do armazenamento do alho. As denúncias que chegam ao Procon é com base nos consumidores. Existem registros desses consumidores, referente àquele estabelecimento ou é uma fiscalização genérica com base nessa portaria, que no meu entendimento a portaria do Ministério da Agricultura que rege sobre a comercialização e que também, seria mais uma fiscalização da própria Secretaria de Estado do Município, da Secretaria de Agricultura, Vigilância Sanitária do que até mesmo no Procon, caso não for denúncias de consumidor; porque vejo como consumidor que prefiro comprar o alho na caixa, que escolho o alho, do que comprar embalado que isso é uma normativa que veio estabelecer uma forma de comércio, que privilegia alguns setores. Acho difícil o consumidor se sentir lesado por estar tendo que escolher. O seu problema tendo em vista que outros produtos da mesma natureza como: cebola e outros derivados pode também, o consumidor ir no mercado e escolher seus produtos. Acho muito difícil o consumidor reclamar dessa disponibilização. Vejo como uma possível situação de fiscalização das secretarias, vinculadas à Agricultura e Vigilância Sanitária; existem essas denúncias? Se existem, se está sendo de consumidores e se essa fiscalização é feita em cima do estabelecimento, que o consumidor reclamou? - Pedro Sampaio: Se eu deixasse de fazer cumprir a portaria estaria prevaricando no direito, uma vez que fui citado pelo consumidor, através do ouvinte cidadão se ele disser o nome ou não quiser se identificar estaria mesmo assim, prevaricando. A portaria 242, editada pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária em setembro de 92 diz respeito aos padrões de comercialização do alho. Fui além vereador e, por que dessa preocupação de nos fazer valer? Em 2011, a antiga coordenadora fez uma campanha de orientação e notificação a todos os estabelecimentos de Cascavel, que faziam esse tipo de comercialização. Não sabia que era uma prática, através de fraudes dos portos brasileiros. É uma situação, onde a Associação Nacional de Produtores de Alho pede medidas urgentes, isso em março de 2015 pra punir e proibir essas que utilizam a prática, bagunçando o mercado brasileiro. E o que estaria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ocorrendo? A prática do dumping, onde uns produtores estariam mesclando as qualidades e vendendo com preço mais barato no exterior e nós pagando mais caro e então o Procon, através do artigo 39: é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas: inciso VIII - colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes. Aqui cito a preocupação do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, no quesito da sustentação somente ao alho, também vejo que essa prática estaria com produtos outros, como: cebola; mas vejo preocupação do Ministério da Agricultura em face ao alho. Uma vez que tem esse instrumento de lei, a gente não estaria prevaricando da nossa atuação no Procon e indo sim aos estabelecimentos e fornecedores, fizemos uma campanha de orientação em 2015, fizemos constatações e infelizmente aqueles que não se adequaram em tempo hábil, a gente lavraria auto de infração porque transgride o Código de Defesa do Consumidor. – Vereador Nei H. Haveroth: Só pra reforçar então, fica entendido que o senhor recebe através de Ouvidoria, não há registro de consumidor, referente a questão do estabelecimento? - Pedro Sampaio: O ouvinte cidadão pode se identificar ou não. Verificamos todas as denúncias que nos invocam, pra que a gente faça valer o Código de Defesa do Consumidor. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Só queria registrar que favorece muito ao cartel das empresas que embalam o produto, ao invés de beneficiar o consumidor esse tipo de ação pública. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Dois questionamentos. 1º) Entendo eu que a escolha do chefe do Procon, deveria ser por concurso; porque fica meio tênue entre o Executivo e o consumidor. Entendo que o Procon, o objetivo principal é a defesa do consumidor, então fica meio termo essa situação. E pegando uma sequência de um questionamento anterior do Bocasanta, na questão da saúde e tal, vou um pouco além, como fica a questão das autarquias que embora sejam empresas públicas de domínio municipal, mas elas também, visam lucro e aí entra a questão do transporte coletivo, que é um serviço concedido, mas a Cettrans que organiza isso. Como ficaria ou como é executado o trabalho do Procon em relação as autarquias? Um último ponto, na sequência também, do questionamento do Vanderlei Augusto da Silva e da questão da divulgação e conscientização, principalmente nas escolas e na questão do uso do código porque é um ilustre desconhecido pela maioria dos consumidores. - Pedro Sampaio: Acredito que cabe a essa Câmara Municipal, fazer os projetos de autoria juntamente com o Executivo, pra que haja essa harmonia no cumprimento das leis. Quanto às autarquias, nós não fomos invocados e acredito que por ser em sede de suspensão o Procon não atua, neste quesito fazendo valer; mas a partir da hora que aquele consumidor que se sentir lesado no transporte público foi buscar o serviço daquela empresa, o Procon sim, estará totalmente à disposição desse consumidor pra fazer valer seu direito. Quanto a levar o CDC pra as escolas, eu acho tão importante levarmos o Código Civil e Penal, porque até a Constituição Federal devemos buscar orientar as crianças, na parte civil, penal e automaticamente o Código de defesa do consumidor será clareado na cabeça dessas crianças. Vamos fazer campanha de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

orientação só que em face até do pouco tempo de espaço da minha nomeação, estamos montado um cronograma, fazendo linhas de atuação pra levar o Procon fora do nosso estabelecimento e sim, levando pra população de Cascavel. – Presidente: Vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Sabemos que uma cidade como Cascavel o serviço público quando atende uma vez a demanda essa já aumentou 2, 3 vezes mais ou menos; o que acaba dificultando muitas vezes a boa intenção que existe em realmente dar os resultados que são necessários, não só pra sociedade, mas pra o trabalho de cada departamento. Quero deixar registrado nosso cumprimento ao esforço do Procon também, na sua coordenação. Agora, agradecer pelo constante trabalho que vocês têm feito na lei dos postos de combustível, onde coloca o percentual do que é mais viável pra abastecer e tem sido uma resposta muito positiva a sociedade que nos sugeriu o projeto. O Procon desde o primeiro momento foi nosso parceiro naquela demanda, então quero deixar expresso que todas as vezes que procuramos o senhor foi pronto e solícito em nos atender e bem como entendemos que nas próximas vezes tantas leis que são tramitadas por aqui também, tenham um excelente atendimento. Só deixar um cumprimento e dizer que somos parceiros pra viabilizar o que é necessário pra um bom andamento também, do Procon. - Pedro Sampaio: Obrigado. O Procon tem uma missão de levar ao conhecimento da população o Código de Defesa do Consumidor. É complexo, por se tratar de muitas leis esparsas, estaduais, federais, municipais, fazendo com que a gente se enquadre naquela legislação pertinente, pra fazer com galhardia a atuação da nossa atividade. O Procon estará e está à disposição da população sempre que for invocado. Temos o atendimento das 8 às 13 horas, na distribuição de senhas. A tarde é feito o trabalho interno e o retorno desses atendimentos que porventura o fornecedor pede um prazo; então a gente já tem isso constituído em nossa atividade diária. Deixo um agradecimento a essa Câmara a essa situação tão preocupante, em face da economia nacional e mundial; hoje aquele pra tirar vantagem tenta de tudo. Mais uma vez fico à disposição pra qualquer sugestão e até fazer algumas ações em conjunto. Agradeço a oportunidade, a Casa cheia hoje, isso mostra o trabalho brilhante que os senhores vêm fazendo acerca até da mesa diretiva e dos demais vereadores. Estou contente de ter atingido meu objetivo de vir aqui explicar um pouco. – Presidente: Antes de o senhor encerrar passo a palavra ao vereador João Paulo de Lima, que foi autor do requerimento, pra que faça as considerações finais. – Vereador João Paulo de Lima: Quero agradecer a oportunidade do coordenador, explicar, dizer que não foi totalmente convincente sua vinda aqui. Com certeza nos deu clarezas, mas ficou muitas dúvidas. Só quero relatar ao senhor sobre o artigo 8 do CDC, também ele especifica justamente o que o vereador Celso Dal Molin passou, porque se diz bem claro sobre a saúde pública. E o Procon também faz parte disso, através do artigo 8º do CDC só pra relembrar. Convocarei Vossa Excelência novamente, nos próximos dias onde faremos uma audiência pública nesta Câmara, convocando todos os supervisores e gerentes de bancos, onde poderemos dar um basta final nesta situação. - Pedro Sampaio: Satisfeito por essa vinda a essa Casa de Leis. Vereador João Paulo de Lima,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabenizo como presidente da Comissão de Direito do Consumidor, essa preocupação que assola nosso País, nosso Estado e Município, onde a gente acaba vendo transgressões do Código de Defesa do Consumidor. Obrigado pela oportunidade e estarei à disposição de Vossa Excelência, no que seja pertinente. Obrigado. – Presidente: Eu que agradeço o pronto atendimento e respeito por essa Casa. Dizer que somos conhecedores da importância que o Procon tem. O direito do consumidor ainda é muito novo no direito brasileiro, um direito que tem se aprofundado cada dia que passa, os desafios são muitos; mas ficamos tranquilos em saber que temos pessoas como vossa senhoria a frente de um órgão tão importante pra os cascavelenses. Obrigado. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos a ata da 25ª sessão que foi realizada no dia 27/04/2015, em discussão a ata. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o substitutivo nº 1/2015 ao Projeto de lei nº 142/2014, que regulamenta o uso e aplicação de agrotóxicos próximo aos locais que especifica no município de Cascavel, e dá outras providências, de autoria do vereador Paulo Porto. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, em especial aos alunos da escola Zumbi dos Palmares Assentamento, por favor se levantem pra o Plenário conhecê-los. Obrigado pela presença. Esse projeto em parte é inspirado em vocês. No dia de hoje, estaremos votando o Projeto de lei nº 142 que preconiza uma legislação específica em relação à aplicação de agrotóxicos nas imediações de escolas estaduais, Cmei's, núcleos populacionais e moradias isoladas. Essa proposta de lei é um projeto coletivo, fruto de várias reuniões desse vereador com integrantes da 10ª Regional, em especial com a equipe da doutora Aline Marmore, com médicos e professores da Unioeste do Ceatox que discutem só toxicologia, com os integrantes do movimento de trabalhadores sem terra, com a lideranças da Vila Campesina, com lideranças aqui presentes; professora Marinês e Rosângela do movimento de mulheres camponesas do reassentamento São Francisco, obrigado também, pela presença. Inclusive chegamos realizar um seminário na Unioeste, só pra debater esse tema. Hoje vivemos a seguinte contradição: apesar das inúmeras pesquisas que diariamente apontam e denunciam a estreita relação do agrotóxico com doenças como: câncer, agora recentemente com doenças como: autismo e demais doenças crônicas; pouco se fez e se faz em relação a sua restrição em nível nacional. Ao contrário, o que se assiste é uma proliferação indiscriminada da utilização do veneno do agrotóxico, como forma em especial no Paraná, em especial na região oeste do Paraná. Vamos aos dados: enquanto a média de consumo nacional de agrotóxico é de 7 litros por pessoa/ano, segundo relatório da Abras, Associação Brasileira de Saúde Coletiva; aqui na região oeste o consumo chega a 12 litros/ano por pessoa. Segundo dados da 10ª Regional entre 2007 e 2014 foram registrados 3200 casos de intoxicação, sendo que 650 em decorrência de agrotóxicos. A maior parte desses registros ocorreu aqui em Cascavel, 2400 equivalente a 75% do total; sendo que a pulverização aérea de agrotóxicos hoje, representa 25,5% dos casos de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

intoxicação. Em 2007 à 2014 a 10ª Regional registrou 35 óbitos por intoxicação, sendo que 12 deles em virtude de agrotóxicos. Segundo Ipardes entre 2008 e 2011 o uso do agrotóxico do Paraná cresceu 20%. Atualmente, nosso Estado consome 96 toneladas de agrotóxico/ano, o equivalente a 9 quilos de agrotóxico por hectare plantado no Paraná e 3 vezes mais que a média nacional, que são apenas 3 quilos. Esses números aumentam vindo aqui, pra Cascavel. Em Cascavel a média é de 23 quilos por hectare aqui, em Cascavel; muito maior que a média nacional. Apesar disso a média da produção da nossa região permanece estável, ou seja, consumimos mais agrotóxicos, mas consumimos a mesma quantidade de alimentos. É uma conta muito perigosa pra saúde humana e pra o meio ambiente. Vale destacar que atualmente o agrotóxico é a segunda maior causa de contaminação da água, ficando atrás somente do despejo de esgoto doméstico. Diante desse quadro é fundamental pensarmos a legislação, referente ao uso indispensável de agrotóxicos em nosso município; como neste caso em relação a unidades escolares, escolas, Cmei's, postos de saúde e moradia do campo. Em Cascavel existe aproximadamente 6 escolas no campo; dessas 6 temos forte indício de contaminação de crianças em 4: São Salvador, Reassentamento São Francisco, Zumbi dos Palmares e Jangada Taborda. Em nosso seminário na União foram apresentados diversos relatos de crianças, relatando que após a aplicação de agrotóxicos nas imediações vizinhas à escola várias delas foram encaminhadas a postos de saúde com irritação nos olhos, mal estar, vômito e sintomas de intoxicação. Porém apesar dessa ser o mais frágil esse projeto também, tem como objetivo discutir moradias, núcleos populacionais pra que não se repita o que aconteceu com a agricultora Marinês Silveira, que semana retrasada ficou internada no Upa Brasília por 2 dias, devido a uma intoxicação por causa de agrotóxicos; devido uma aplicação em propriedade vizinha a sua, já que ela pratica a hidroecologia. De forma objetivo esse projeto tem como intuito restringir a utilização de agrotóxicos a uma distância minimamente aceitável. Dizem que não há distância segura pra o veneno, porém existem distâncias aceitáveis; além de criar, discutir a possibilidade do agricultor utilizar uma barreira verde, para não permitir que a contaminação chegue aos núcleos populacionais, postos de saúde e unidades escolares. Essa barreira verde, segundo o projeto preconiza deverá ser composta por 2 linhas próximas de espécie não frutífera, que não adentre nos limites da escola e entre as sanções previstas do projeto ao descumprimento dessa lei está a punição ao proprietário seguido de multa de 30 unidades fiscais do município, que hoje é em torno de 900 reais. (- Um aparte) Concedido. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Gostaria de parabenizar Vossa Excelência, porque esse é um projeto amplamente discutido nas pré-conferências de saúde de 2013; inclusive o professor Ivanildo Claro em todas as pré-conferências últimas levantou este assunto. O senhor fez referência a algumas escolas do campo, mas quero dizer ao senhor que aqui na cidade também, teremos escolas que serão amplamente atingidas com essa sua lei, a exemplo: o colégio estadual do Santos Dumont, o colégio municipal Mário Quintana, no Santos Dumont que aliás o muro do colégio Mário Quintana faz divisa com a propriedade, onde se planta soja e se aplica



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito veneno naquele local, o Cemei Stefânia Galeski, no Santos Dumont e o colégio estadual do Santos Dumont. A diferença são 30 metros entre a cozinha do colégio e a propriedade que está a frente desse colégio, onde é aplicado o veneno, então a situação do veneno atinge diretamente nossa população. Com certeza esse projeto de lei transformando em lei irá garantir também, a fiscalização de tudo isso e principalmente, a proteção de quem mora nestes arredores e sobretudo a de nossas crianças que estudam nessas escolas e Cmei's, próximos a estes locais. Parabéns, conte com nosso voto favorável. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Obrigado. Sobre a questão das multas, elas serão destinadas as políticas ambientais de preservação de nascentes, córregos, rios, além de políticas de conscientização no âmbito de unidades educacionais sobre o risco no uso de agrotóxicos. Caberá ao Executivo a regulamentação e definição de órgãos, de agentes de fiscalização e controle. Esse projeto não proíbe plantar, ninguém está proibindo plantar; se proíbe apenas os agrotóxicos, obviamente se incentiva a plantação, mas neste caso sem agrotóxicos. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Acho que o Poder Público quando vai adquirir uma área pra uma escola, ele já tem que prever isso e deixar essa área livre. Tem que indenizar essas áreas; me parece que o agricultor está levando o ônus de perder uma área que ele não vai poder fazer o plantio. Acho que o Poder Público que tem que se preocupar em pegar a área próxima dentro dessa distância e já fazer a desapropriação necessária. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Neste sentido, caso o agricultor faça a barreira verde, cabe 50 metros que é uma distância razoável. Considerando que esse projeto é produto do debate coletivo queria agradecer o vereador Nei H. Haveroth, que é um vereador que tem uma bandeira muito compromissada com o meio ambiente; nos ajudou junto ao Conder, entidades de classe. Conversamos com diversas entidades de classe e fruto dessas conversas apresentaremos emendas amanhã, no sentido de suprimir a questão hídrica por entender que algo tão complexo, necessitará de uma lei a parte. Nós apenas vamos trabalhar na questão das unidades escolares, Cmei's, postos de saúde e núcleos populacionais. Este projeto prevê a redução ou melhor, das emendas de 500 pra 300 metros e de 250 pra 50 metros com barreira verde. Vale ressaltar que, há um mês o Inbra, pela primeira vez de forma oficial indicou a necessidade da redução de agrotóxicos; apontando de maneira oficial a relação íntima entre agrotóxico e o câncer. Não é a toa que Cascavel tem índices acima do Brasil, em relação ao índice de câncer e o documento do Inbra vou citá-lo de maneira breve: "Aponta necessidade de criar marcos políticos pra enfrentamento do uso de agrotóxicos sejam cumpridas, pra que ocorra redução progressiva e sustentada desses produtos no país." Isso é, a necessidade de leis sensíveis. Por isso a necessidade de contribuir em marcos regulatórios em âmbito municipal. Peço voto favorável aos demais vereadores, em defesa das crianças presentes no Plenário. Em defesa da vida, meio ambiente e políticas sensíveis ao uso indiscriminado de agrotóxicos. Peço voto favorável a esse projeto que prevê uma regulamentação restritiva, em relação a agrotóxicos no nosso município. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. (- Peço a palavra)



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns pelo seu projeto. Eu estudei há tempos atrás sobre quando se fala sobre fissura lábio palatal. Crianças que nascem com essa fissura, são na maior parte de crianças que a mãe tem contato com veneno; mulheres que estão no campo. Essas crianças por contaminação desse veneno, essas crianças saem com fissura lábio palatal e elas enfrentam uma situação difícil e o índice é grande em mulheres do campo, do interior. Esse projeto vem contemplar essas mães que trabalham no campo, pra que se afastem do veneno. Vai diminuir também, o índice de crianças que nascem com fissura labiopalatal. Também peço voto favorável e conte com meu voto. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero parabenizar o vereador Paulo Porto pela apresentação desse projeto, que é um marco, como ele mesmo diz, que busca a discussão de repensarmos a utilização de defensivos e agrotóxicos na nossa sociedade e na população como um todo. Amanhã, teremos algumas emendas acordadas com o vereador Paulo Porto, na diminuição da questão das áreas e, alguns itens dentro da realidade que vivemos hoje e, algumas coisas serem muito restritivas a ponto de comprometermos a produção. Existe uma lei estadual que regulamenta a utilização de agrotóxicos; mas infelizmente não é cumprida. E nesta emenda também, estaremos trabalhando juntamente com o senhor a busca de campanhas pra efetivas ações educativas tanto dos órgãos fiscalizadores ou as demais entidades envolvidas, até mesmo com os responsáveis técnicos no receituário do agrotóxico. Parabenizar o vereador pela disposição do diálogo com o Conder, que é o Conselho de Desenvolvimento Rural. Tivemos na quinta-feira uma reunião lá, sugerimos as emendas, apresentamos as emendas e foi aprovado pelo Conder também, o projeto com as emendas e isso faz com que iniciamos uma discussão e esse debate do agrotóxico. É muito preocupante e abrangente como também foi levantada algumas questões, que dentro do próprio perímetro urbano, nós estamos trazendo contaminação de água pelos salões de beleza, o uso de formol, chumbo nos produtos que vão e você fica limitado na contenção desses produtos; porque até mesmo a caixa de contenção de decantação não tiraria todos os produtos pesados que se diluem na água. Acredito que da forma que teremos a emenda proposta pelo vereador amanhã, é um projeto que vem somar nesta discussão, trazer algo novo. E também uma responsabilização à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, porque ela com atribuição agora também assumindo parte da fiscalização que é do lap, ela vai se integrar nessa conscientização e responsabilidade de quem utiliza. E o grande problema levantado por seu projeto, mostra que muitas vezes o EPI, quem aplica o produto lá não utiliza corretamente e, então é importante trabalhar com os responsáveis técnicos, com as entidades responsáveis técnicos pelo vestuário, com as empresas que comercializam esse produto, que eles orientem o aplicador. Inclusive, algumas regiões do Brasil estão exigindo que a pessoa seja habilitada pra aplicar o agrotóxico de tão grave que é o problema. Mas hoje o Brasil está com tecnologias avançadas de produtos muito amenos e que não são tão complicadores, até mesmo o spray que utilizamos em casa é mais prejudicial; então temos que tomar cuidado nessas áreas também do que às



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vezes em outra situação; não tirando a gravidade. Agora mais grave é que muitos agricultores preferem comprar o produto que vem clandestino ao país, produto proibido e aplicar em suas lavouras, aí é o grande problema. Esse projeto traz... digo que fazemos leis que são educativas, trazem pra sociedade a discussão desses temas e que foi muito bem aceito pela área dos agricultores, pelo menos das entidades que representam os agricultores embora a gente saiba que é difícil o trato disso em questões isoladas, mas os agricultores, as entidades viram com bons olhos essa discussão e que precisamos sempre estar abertos a essa possibilidade, e este vereador que tem essa bandeira ambiental também, se preocupa com isso. E também estamos envolvidos, buscando um projeto concebível e aplicável em nossa sociedade. Peço voto favorável a esse projeto e as emendas apresentadas amanhã vão ser também, em benefício de uma melhoria neste projeto. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Queria em primeiro lugar, parabenizar o vereador Paulo Porto pelo brilhante projeto, que vem beneficiar uma boa parte da população no sentido da saúde. Temos 3 médicos aqui e, eles podem confirmar isso. Antigamente existia um caso ou outro de câncer, era uma exceção, hoje parece que virou epidemia; não sou médico, mas está muito ligado ao uso excessivo de agrotóxicos. Alguns alimentos, verduras, segundo agricultores passam até por 7 camadas de agrotóxicos. Eles dizem que se não passar não produz, devido às pragas e que não seria uma produção tão eficaz, então fica assim no meio termo, produzir ou não produzir. E penso que temos que nos preocupar com a saúde, este projeto vem contemplar, tem total apoio desse vereador. Se houver emenda que seja pra melhorar o projeto, estaremos aí pra apoiar. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Conversei até com o Paulo Porto, a minha preocupação maior quando dos 4 casos de contaminação, 2 eram de reassentamento, o Zumbi dos Palmares e o Reassentamento São Francisco; então se a gente olhar, os fazendeiros são os que estão dentro da lei, quem está fora são os pequenos agricultores, aqueles que têm 4, 5 alqueires de terra, que passa uma água e fica meio assim... Não sei, fiz uma conta que 250 metros longe de uma fonte de água, ocupa 3,2 de um alqueire de terra de uma pequena propriedade; então se o cara tem 5 só vai poder plantar em 2. – Vereador Paulo Porto: Correto, tanto que nós fomos questionados por várias entidades de agricultores e entendemos que, a questão hídrica requer uma lei específica, inclusive o Nei H. Haveroth levantou esse debate junto ao Conder e estamos nas emendas retirando toda a alusão a questão hídrica, mananciais, nascentes e rios. Entendendo que esse projeto se aplica apenas após as emendas, a unidades escolares, postos de saúde e moradias, núcleos populacionais e moradias isoladas, tendo a clareza também, que caso o agricultor faça a barreira verde à distância, a caixa pra 50 metros que é uma distância aceitável. Se não fizer, se insistir em não fazer, ou seja, por vontade própria não fizer a distância sobe pra 300 metros. É uma maneira de obrigar que o agricultor faça a barreira verde que é muito eficaz, no sentido de conter agrotóxicos. Lembrando que esse debate foi muito democrático com o Conder, via Nei H. Haveroth e, sentamos inclusive com o Sindicato Rural. Entendi que teria mais dificuldade, mas não tivemos e foi um bom debate. Entendo sua preocupação, por isso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

as emendas. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Continuando meu raciocínio, vamos preservar a água; 50 metros daqui, 50 dali e se um pequeno agricultor tiver a infelicidade de ter uma água no meio da sua propriedade de 7 alqueires de terra, vai ter que preservar e não vai ter nem como viver. Teria que ter um estudo diferente, falando num modo geral o seguinte: aquele agricultor que tem a infelicidade de ter água no meio da sua propriedade e vai ter que manter a mata ciliar, deveria o Governo Federal através de incentivo dizer: mantém a água que vai ter um salário por mês, pra fazer a compensação; porque tirar em 100 alqueires de terra 2 alqueires não é nada, mas de 5 tirar 2, o cara não consegue manter sua família. O veneno minha maior preocupação vejo com a saúde, mas estava lendo que são as abelhas que estão morrendo e sem elas, não ocorre à produção. É uma coisa de estudo, vamos aprovar, mas me preocupo não com o grande produtor de manter, mas o pequeno produtor que estava no reassentamento São Francisco de uma fazenda e virou um aglomerado de 300 famílias e através do veneno contaminou a escola. E no Zumbi dos Palmares também, fica no meio do assentamento e hoje em dia, sem veneno não se produz nada; então não tem como, ou a gente come no mundo... por que aumentou o número de agrotóxico em Cascavel? Porque antigamente se plantava milho em agosto e colhia em maio, hoje planta em agosto colhe em janeiro; planta feijão e assim faz 3, 4 safras, mas vamos votar favoravelmente, porque o mais importante são as pessoas. Mas, temos que achar uma solução, porque infelizmente o agrotóxico faz parte do dia a dia. Obrigado. – Vereador Carlos Luiz de Oliveira: Parabenizar o vereador Paulo Porto. Este é um assunto que nossa família particularmente, teve uma perda significativa, de um tio nosso, devido ao uso de agrotóxico. Foi uma perda irreparável então, a discussão do projeto é muito importante e pode contar com voto favorável desse vereador que se apresenta nesta Casa. – Vereador Professor Paulino: Dizer ao Paulo Porto que tem todo nosso apoio. Parabenizar pela importante matéria que trata este projeto e a gente quando damos uma olhada pra um agricultor... recebi há poucos dias um feijão em minha casa, vindo da propriedade de um parente e ele disse: “esse você pode comer tranquilo, porque esse eu produzi pra minha família; aquele outro passei veneno, esse não tem. Pode comer tranquilo”. Ou seja, se o produtor pode produzir pra sua família, com esforço um pouco maior, poderia produzir melhor sem agrotóxicos pra famílias do Brasil. A gente lamenta porque, infelizmente a gente sabe que muitos agricultores necessitam nas grandes propriedades passar agrotóxicos, via área e aqueles produtos químicos no olho da gente, dói pra caramba. Passei em Curitiba agora, largaram de avião... um avião que passava largando bomba em cima da gente. Aquilo é muito triste, agora imaginem esses aviões, jogando veneno indiscriminadamente em cima de uma propriedade. É uma coisa absurda! O Brasil deveria sofrer uma sanção internacional como o maior produtor de alimentos, mas como se a grande bancada federal é composta por fazendeiros e, por aqueles que de fato defendem a grande propriedade. Um absurdo, propriedade que é muito maior que o município de Cascavel! Vejo aqui uma grande importância quando o senhor coloca em torno de nossos Cmei's, Ub's, enfim onde estão as nossas crianças a maioria na nossa cidade. E temos um ponto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante aqui, temos uma lei federal aqui que a prefeitura, através de órgãos de fiscalização tem dado um certo apoio. E tenho visto uma coisa interessante que é surgir aí a figura do capinador, jardineiro. Os jardineiros estão voltando, voltam as flores, o verde na frentes das casas, porque era muito mais tranquilo você pegar aquelas máquina de costas, que o trabalhador além dele estar se envenenando ele também, está jogando veneno pra toda... Não quero cheiro de herbicida próximo da minha casa, mas volta e meia... estamos percebendo já uma diminuição dessa prática e conseqüentemente, a máquina de cortar voltou pra o mercado e a gente percebe um elemento importante nisso. Com essa lei vem só reforçar, tem nosso apoio e parabéns pela iniciativa. – Vereador Rui Capelão: Entendo de tamanha importância esse projeto que há poucos dias, andando no interior tive a oportunidade de visitar um agricultor que trabalha com produtos orgânicos. E ele me contava que é o único, que eram 10 e agora só tinha ele, os outros desistiram. Certamente algumas razões e falta de incentivo, inclusive pra essas pessoas que se dedicam a buscar uma forma de até trazer melhor saúde pra população, não receberam das autoridades esse incentivo; porque de 10 diminuir pra 1, nós sabemos que até os produtos orgânicos têm custo um pouco maior. E que o consumidor o que ele não releva, prefere comprar pela sua qualidade e infelizmente, dado o agrotóxico que existe dentro das propriedades que esses agricultores começaram a sentir que estavam tendo uma perda de sobrevivência, neste sentido. Porque não conseguiriam sem o agrotóxico sobreviver e sem incentivo dos órgãos públicos. Acho que se tomarmos medidas neste sentido, com o objetivo que o Paulo Porto está apresentando essa sua emenda ao projeto, acho importantíssimo e realmente temos que trabalhar no sentido de maior respeito a saúde da nossa população. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação o substitutivo 1/2015 ao Projeto de lei nº 142/2014, que regulamenta o uso e aplicação de agrotóxicos próximo aos locais que especifica no município de Cascavel, e dá outras providências, de autoria do vereador Paulo Porto; proceda a votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini.) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei nº 142 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores em primeira votação. – Presidente: Substitutivo 1/2015 ao Projeto de lei nº 142/2014 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 22/2015 que institui no calendário oficial do município de Cascavel o "dia de leitura bíblica em 25 horas", e dá outras providências; de autoria do vereador Celso Dal Molin, com apoio dos vereadores: Jorge Menegatti, Fernando Winter, Robertinho Magalhães, Aldonir Cabral, Romulo Quintino, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Pedro Martendal, Cláudio Gaiteiro, Rui Capelão, Professor Paulino, Walmir Severgnini, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Vanderlei Augusto da Silva e Nei H. Haveroth; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero agradecer a presença do Pastor da Opevel, nosso presidente Pastor Milton Cesar e agradecer outros pastores que estão aqui também, que sejam bem vindos a essa Casa. A comunidade evangélica cascavelense por meio da Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel Opevel, vem por meio desse projeto de lei instituir o dia de leitura da Bíblia em 25 horas, o qual ocorrerá anualmente no segundo domingo do mês de dezembro; tendo por finalidade a celebração do cristianismo e o dia da Bíblia. A Bíblia é tão variada como é variada a vida do povo. A palavra Bíblia vem do grego e quer dizer livros. Lá encontramos vários textos, doutrina, histórias, provérbios, profecias, cânticos, salmos, lamentações, cartas, sermões, meditações, orações, filosofia, romances, cantos de amor, biografias, genealogias, poesias, parábolas, comparações, tratados, contratos, leis para organizar o povo, leis para o bom funcionamento do culto, coisas alegres e coisas tristes, fatos concretos e narrações simbólicas, coisas do passado, coisas do presente e coisas do futuro. Tem trechos da Bíblia que querem comunicar alegria, esperança, coragem e amor. Outros trechos querem denunciar erros, pecados, opressão e injustiças. Tem páginas que foram escritas pelo gosto de contar uma bela história para descansar a mente do leitor e provocar nele um sorriso de esperança. Quero passar agora a origem de tudo isso: Celebrando todo segundo domingo de dezembro o dia da Bíblia, foi criado em 1549 na Grã-Bretanha, pelo Bispo Cranmer, o qual incluiu a data no livro de orações do rei Eduardo VI. No Brasil, o Dia da Bíblia passou a ser celebrado em 1850, ano da chegada dos primeiros missionários evangélicos, advindos da Europa e dos Estados Unidos; porém a primeira manifestação pública ocorreu em 1948 no Monumento do Ipiranga em São Paulo – SP. Desde dezembro de 2001 é celebrado o dia da Bíblia e passou a fazer parte do calendário oficial do país, através da lei nº 10.335 de 2001. O presente evento foi comemorado no município de Cascavel em 2010, 2011 e 2014. O dia da leitura da Bíblia em 25 horas é organizado pela Opevel. Será um evento e merece destaque, abrangendo dessa forma toda a população, tendo em vista que se trata da comemoração da Bíblia, o livro mais lido do mundo e principal manual da conduta dos cristãos. E nós queremos completar, através da nossa fala e dizer que na edição de 2014 organizada pela Opevel, leitura da Bíblia feita em 25 horas, começa 11 horas do sábado e lê-se direto sem parar até 12 horas do domingo, 25 horas lendo a Bíblia. E nesta última edição de 2014, a Opevel (Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel) distribuiu para que a leitura fosse complementada na cidade 30.000 livros – Respostas para a vida, 30.000 livros – Quem é Jesus Cristo e mais 30.000 Bíblias do Novo Testamento, foram entregues à população de Cascavel. Nesta Casa também, entregamos a cada vereador um quite desse e por isso nos alegamos em estar aqui neste momento; pedindo que seja colocado no calendário do município a leitura da Bíblia em 25 horas pra que possamos saber que a Bíblia é o melhor livro que podemos ter em nossa casa e que é o maior manual pra família, pra cada um de nós. Gostaria agora de mostrar alguns slides da última leitura (pedir pra o menino colocar lá). Essa é uma edição debaixo de chuva, estávamos lendo a Bíblia, um dia de sol, outro de solidarizar, ok. Qual a intenção de cada um de nós? Em Cascavel é o primeiro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lugar que foi feita a leitura da Bíblia em 25 horas. Nós somos pioneiros em Cascavel, neste trabalho. Como muitas cidades já estão nos pedindo a cópia desse projeto, esse foi o interesse também, pra que nós apresentássemos e pra que continuasse Cascavel a ser a pioneira neste projeto. Que cada um que gosta de ler a Bíblia, cada pessoa que tem a Bíblia como seu manual, pode ter certeza que você vai bem e sua família vai bem. Uma cidade que se organiza pra ler a Bíblia em praça pública e ler toda a Bíblia em 25 horas, pode ter certeza que ela irá bem; por isso peço voto favorável de todos os senhores vereadores, pra que possamos incluir no calendário do município, essa leitura da Bíblia em 25 horas. – Vereador Fernando Winter: Parabenizar o vereador Celso Dal Molin por essa iniciativa. Dizer também, aos nobres colegas que a Bíblia é o livro mais vendido em todo mundo, por isso é chamado livro dos livros, ali está toda vida o que você quiser buscar, uma palavra de sabedoria, discernimento, de apoio. Então é muito importante esse dia que vai ser instituído no calendário, essa iniciativa de propagar a Bíblia, nada mais nada menos que propagar coisas boas, então tem o apoio desse vereador. Já vemos aqui, vários que assinam juntos e dizer que isso é muito importante, pra nossa cidade. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Quero dizer ao presidente Gugu Bueno, parabéns por essa Casa que nos dá a liberdade de lermos a Bíblia; depois que o hino é cantado. Sempre que cantamos o hino, temos direito de ler a Bíblia, como a lei 83, parágrafo 2º e também, pra quem não sabe nesta Casa temos a liberdade de toda terça-feira de manhã, nós nos reunimos neste Plenário independente da religião que a pessoa for e aqui, toda terça-feira lemos a Bíblia. Oramos e pedimos a bênção divina pra nossas vidas. Isso é bom que a população saiba, toda terça-feira estamos aqui e é uma liberdade que nosso país nos dá. Em muitos países é proibido de ler a Bíblia, de seguir a palavra de Deus, aqui temos liberdade. Tenho a liberdade de toda manhã em meu gabinete reunir minha equipe e orarmos. Temos liberdade de lermos a Bíblia aqui no Plenário, de ler aqui toda terça-feira. Graças a Deus vivemos num país, onde temos liberdade pra fazermos isso. Muitos queriam ler a Bíblia e não conseguem, então não percam a oportunidade de ter uma Bíblia e ler a palavra de Deus. Que Deus abençoe essa Casa, nossas vidas e que a Bíblia esteja no coração de cada um de nós. Agradeço a oportunidade, senhor presidente. – Vereador Jorge Bocasanta: A Bíblia, palavra de Deus tenho gente junto comigo, minha mãe principalmente, aprendi que nunca se diz o nome de Deus em vão. Quando se faz essas 25 horas, assim, vou votar a favor, mas tenho dentro do meu coração que não é preciso, porque Deus está sempre junto com a gente nos nossos atos, e não é só um dia dele, é o dia todos. Tenho certeza que ele é o dia nosso, os 365 nós temos que temer a Deus. Aqui nesta Câmara, quando alguns vereadores votam, repita o voto, não ouço porque eles têm medo de falar, quando estão votando contra ou a favor algum projeto. Quando estão falando macio, que muitas vezes não ouço, é porque eles não estão votando de acordo com a Bíblia. Não basta falar em Bíblia, Deus, Jesus Cristo, temos que agir e, fazer o nosso dia ser melhor pra todos. Vou colocar aqui, junto não só 25 horas, que seja 365 que nós nos iluminamos na Bíblia, nas religiões porque Deus é o mesmo pra todos. Vamos aqui nesta Casa, além de ler a Bíblia votar com a Bíblia.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Era isso, vou votar favorável. Muito obrigado! – Presidente: Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Carlos Luiz de Oliveira, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini.) (Foi contrário o vereador: Paulo Porto) – Secretário: Com 19 votos a favor e 1 contrário, Projeto de lei nº 22/2015 aprovado em primeira votação. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário, Projeto de lei aprovado em primeira votação. Agora passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 25/2015, que institui o plano municipal de arborização urbana, define diretrizes, critérios técnicos e científicos para o estabelecimento de regras, que visa à implantação e a manutenção da arborização por meio de ações de curto, médio e longo prazo, no âmbito do município de Cascavel e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Estive fazendo uma pequena análise sobre esse projeto. Com certeza pra um plano de arborização da nossa cidade ele contribui bastante, mas acho que poderia ser um pouco mais extensivo e ter colocado algumas questões importantes, que parece que não está previsto aqui. A questão das áreas de preservação que não define a proteção dessas áreas de preservação e também, arborização onde nós hoje, temos dentro dessas áreas muito mato, capim servindo de esconderijo de banidos, criação de focos de mosquito e assim sucessivamente. O plano deveria ter também, estabelecido algumas regras pra fundo de vale, pra locais onde temos nascentes que poucas estão sendo preservadas, dentro da nossa cidade. Outro fator importante que achei, que deveríamos estudar e até debater que é, a questão da derrubada da árvore que a pessoa quando solicita vai ter que pegar uma licença e pagar um valor até bastante alto, para que ela consiga essa derrubada da árvore; exceto os que ganham menos de 2 salários mínimos. Coitados dos que ganham menos de 2 salários mínimos, boa parte dessas pessoas não tem nem onde morar, portanto não terão como pedir árvore pra ser cortada em frente suas residências. Acho que aqui, houve um exagero na cobrança de taxa pra se derrubar uma árvore, além disso, algumas regras que deveriam ser do Poder Público como retirada do cepo das árvores, raízes, vai ter que pagar mais uma taxa e isso vai encarecer muito pra pessoa poder limpar a frente da sua casa; sendo que na maioria das vezes não é culpa da pessoa, foi árvore plantada pelo Poder Público. Quando comprei minha casa, em frente dela era uma carreira de eucalipto. Tive que ir derrubando, ia lá cortava até matar aqueles eucaliptos em frente minha casa. Se hoje deixasse, seria uma árvore de grande valor porque estaria com 1 metro de diâmetro cada árvore. Assim muitas outras árvores que temos encontrado na cidade. Não vou pedir pra derrubar árvores em frente minha casa que até era pensamento meu derrubar algumas árvores plantadas pelo Poder Público, onde hoje já existem várias árvores plantadas por mim que são: ipês. Temos 3 ipês plantados em frente minha casa que fui eu que plantei e, outras árvores plantadas por mim e aquelas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que são do Poder Executivo e que deveria derrubar e que está criando problema no local de uso da população. Não poderei fazer, porque o alto custo exigido pela prefeitura pra retirada dessas árvores neste projeto, inviabiliza qualquer pessoa tomar essa decisão. Acho que o artigo 30, onde estabelece esses valores deve ser revisto, porque ninguém vai cuidar dos corredores públicos ou auxiliar o município nos corredores públicos com as exigências de cobrança que está sendo feito a população. Nós deveríamos ter um pouco mais de consideração com nossa população que quando pede pra retirar uma árvore, é uma árvore que está atrapalhando aquele espaço público e, neste caso não existe um incentivo pra que a população ajude a cuidar dos espaços públicos. Ontem estive com o secretário de Agricultura, tratamos de alguns assuntos no meu bairro e ele me deu sugestão, em frente meu prédio. Não vou poder mandar tirar as árvores na sugestão que ele deu, porque as exigências aqui já estão impossibilitando de tomar essas medidas. Não estou levantando esse problema por questão pessoal, mas porque vejo que a população tem me pedido pra retirar toco de árvore grande que tinha lá, foi cortado e ficou o toco de árvore e hoje, não tem como tirar. E pra mim arrumar máquina pra ir lá tirar; não vou ficar fazendo limpeza em terreno da prefeitura, pagando máquina pra particular ou pedindo aquilo que a prefeitura não vai realizar. Portanto, o artigo 30 precisa ser olhado e a questão também, das nascentes e fundo de vale que não está sendo contemplado dentro desse plano, aqui. Muito obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Dizer vereador Rui Capelão, que esse Projeto de lei não é de hoje que está aqui. O Conselho de Meio Ambiente e a Secretaria de Meio Ambiente, Prefeitura de Cascavel, Conselho das Cidades fizeram diversas reuniões pra esclarecer esse projeto, inclusive o secretário de Meio Ambiente esteve nesta Casa. Foram feitas diversas audiências públicas nos bairros de Cascavel, eu participei e teve uma grande audiência pública na prefeitura e encerrou as audiências dos bairros. O objetivo é que não se corte mesmo as árvores, só as que não têm condições e que precisam ser retiradas e pra isso, os técnicos tem que dar o parecer. Se queremos uma cidade com sombra, bastante verde, precisamos preservar nossas árvores; porque a gente tem visto derrubar árvores de todo tipo na cidade. Que bom que foi construída uma lei coletiva pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do nosso município, pelo Conselho de Meio Ambiente e Conselho das Cidades e hoje, temos um plano porque muitas pessoas também cobravam dos vereadores uma lei dessa forma. Toda lei não é pronta e acabada, ainda estamos em discussão e o que não der certo temos o Conselho do Meio Ambiente, das Cidades que pode fazer futuramente, revisões na lei. A lei tem que começar em algum lugar, ninguém nasce caminhando, é com o tempo que se dá o primeiro passo e depois uma longa caminhada e na caminhada se tiver que rever algumas coisas, tem que rever. Pra isso existe o Conselho de Meio Ambiente, Secretaria de Meio Ambiente, Conselho das Cidades, existem nós enquanto vereadores e enquanto aqui estivermos e, quando não estivermos terão outros vereadores pra acompanhar, algumas decisões tem que ser tomadas em audiência pública. O objetivo é que daqui pra frente, se plante árvores de acordo com a lei e não aleatórias. Tem gente que enche 3, 4 árvores, na frente e no



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

espaço que cabe uma; aí tem que tirar mesmo, porque está prejudicando toda área de passeio da frente da sua residência. A partir de agora, com essa nova lei tenho certeza que vai melhorar pra população de Cascavel, regulamentar e temos que saber o que estamos plantando, por isso a Secretaria de Meio Ambiente, o Conselho de Meio Ambiente tem que fazer um acompanhamento permanente dessa lei. O que não der certo tem que fazer audiência pública e discutir e todos nós, somos convocados a discutir, representamos a população e aquilo que é discutido na audiência pública vejo que é o resultado de uma construção coletiva e este Projeto de lei foi construído coletivamente. Muitas audiências públicas foram realizadas. Teve uma audiência pública na prefeitura que finalizou tudo isso e lá nesses Conselhos tem pessoas de vários segmentos e acho que, esses segmentos que lá nos representa também, tem que ser respeitado; por isso vou votar favorável a esse projeto. Porque entendo a importância dessa lei pra o município, aliás essa lei já deveria estar aprovada nesta Casa e demorou um certo tempo pra ser discutida e votada pelo tempo que vem discutindo, porque desde setembro do ano passado que já vem sendo discutida essa lei aqui, no município. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de dizer que também, sou favorável a lei, mas acho que até os fóruns de debate dos vereadores é este aqui, quando chega aqui pra nós debatermos. Concordo com as audiências públicas, reuniões, apresentação do projeto por secretário, mas quando o projeto chega aqui temos que fazer uma análise muito técnica deles; certamente pra podermos atender algumas necessidades. Ao pessoal que fez esse projeto técnico dou parabéns e sou favorável, mas acho que algumas falhas houve; principalmente nas cobranças a qual me referia. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade a discussão é aqui mesmo, mas não tínhamos um plano de arborização e esse plano começa agora. Daqui algum tempo algumas coisas não vão dar certo, outras vão dar certo e é por isso que temos que revisar a lei e continuar em permanente acompanhamento e cabe ao Conselho do Meio Ambiente e das Cidades fazer esse acompanhar permanente, apontar os técnicos e ao município fazer isso. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero nessa oportunidade também, acho que está substituindo o nosso vereador Jaime Vasatta, que é presidente da Comissão de Meio Ambiente e Agricultura parabenizar o vereador Carlos Luiz de Oliveira e desejar boas vindas nessa Casa. Terá a missão de estar conosco nesta Comissão de Meio Ambiente no período que está aqui. Quero falar um pouco sobre esse Projeto de lei e antes, registrar a presença do Ferreira, presidente do Conselho de Meio Ambiente, a Mariana, Keila, Adir, Emile, Rosângela, mais todos os funcionários que se envolveram direta e indiretamente neste plano. A Comissão de Agricultura e Meio Ambiente em 2013, fez uma indicação solicitando a elaboração desse plano, que parte do Executivo. Além de que a bandeira e discussões sobre meio ambiente, arborização, desde 2001 me envolvo com questões ambientais, são temas de discussão. O importante é falar hoje, nesta primeira discussão que apresentaremos amanhã, algumas emendas pra corrigir coisas técnicas do projeto e também importante frisar, das audiências, vereadores que tivemos a oportunidade de votar e também hoje aqui, de opinar sobre esse projeto; mais o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

avanço que esse plano de arborização trará para o conceito de arborização no município de Cascavel. Infelizmente, temos diversas opiniões a respeito de árvores e às vezes temos que resgatar historicamente algumas coisas. No passado se plantou lacustre hoje quer tirar tudo, mas pergunto a vocês se alguém viu algum lacustre caindo quando venta na cidade? Não. O lacustre faz uma barreira segurando o vento forte que vem, mas hoje queremos mudar porque prejudica a acessibilidade, muitas pessoas se incomodam com as folhas e bolinhas que caem dessa árvore. É importante nós pensarmos num plano de arborização que seja conciliador, que traga arborização, paisagismo, acessibilidade, mas que também resgate o valor que a arborização tem no perímetro urbano. A questão da qualidade de vida passa pela arborização dentro do perímetro urbano. A diminuição da temperatura, purificação do ar entre outros itens que poderíamos citar aqui e, que está também contemplada na lei, a educação sobre isso. Muitas vezes as pessoas querem retirar a árvore, porque não querem, não gostam da árvore, acham que a folha que cai é lixo, acho que lixo são outras coisas. Toda árvore cai folhas, agora precisamos também, com o conhecimento que temos hoje sobre arborização, trazer uma arborização adequada pra nossa cidade. É isso que o plano está trazendo; uma arborização, critérios pra que seja tirado no momento da aprovação do projeto. Lá um grande avanço que esse plano traz é que, quando o engenheiro protocolar o projeto na Seplan ele vai ter que contemplar a arborização existente no projeto. Se houver necessidade de tirar ele vai ter que solicitar isso, e vai constar no projeto. A Secretaria de Planejamento vai ter que levar em consideração na hora de fazer a consulta prévia a arborização na nossa cidade; então outros problemas decorrentes de retirada, acho que tem que ter critérios. Não há possibilidade de estabelecer uma regulamentação de ter um plano aplicado, se você não tiver a regulamentação e a responsabilidade; seja do cidadão que tem a árvore e do próprio Poder Público de fazer a fiscalização e replantio. A grande ênfase desse projeto e que ele traz aqui é a valorização da arborização e seu plantio. A retirada é pra casos especiais e que não tenham outra solução, aí ninguém é contra a retirada; mas não podemos incentivar a retirada da arborização e sim, o plantio de árvores e isso ao menos tem sido feito nos últimos anos. Parabéns mais uma vez pra toda equipe da Secretaria, por esse incentivo ao plantio, embora precise algumas questões de acompanhamento, desempenho no crescimento dessas árvores e precisa um acompanhamento melhor; mas que cada cidadão que tenha uma árvore na frente de sua casa adote como dele. E não quando o município vai lá plantar árvore na frente e o cidadão ele ainda quer, que o município vai lá regar, fazer a desbrota, se a árvore caiu a escora que segura ela e, o município tem que ir lá e fazer. Acho que temos que dividir a atribuição e responsabilidade sobre arborização. Amanhã comentaremos mais sobre esse projeto e hoje, peço voto favorável em primeira discussão do projeto de arborização. – Presidente: Continua em discussão. Em votação de lei nº 25/2015 que institui o plano municipal de arborização urbana, define diretrizes, critérios técnicos e científicos para o estabelecimento de regras, que visa à implantação e a manutenção da arborização por meio de ações de curto, médio e longo prazo. Os vereadores que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, mas antes do pronunciamento de V. Excelências no interesse público tomo a liberdade de autorizar a inversão e autorizar o uso da tribuna do povo neste momento, devido o adiantado da hora. **TRIBUNA DO POVO** – - Presidente: Temos o ofício assinado pela senhora Leandra Vagliati do studio de dança Leandra Vagliatti.: *senhor presidente, solicito mui respeitosamente sua autorização pra fazer uso da tribuna do povo, na primeira sessão ordinária do mês de maio, do corrente pra na qualidade de bailarina profissional, coreógrafa, maitrê de balé e proprietária do estúdio de dança Leandra Vagliatti representar Genilson Gomes, bailarino premiado que representando não apenas o estúdio, mas também nosso município irá a cidade de Nova York a convite de Valentina Koslova no Internacional Balé, competição 4ª edição; disputar a final que reúne bailarinos do mundo inteiro. Certa de sua compreensão, desde já agradeço.* O pedido foi autorizado então convido a senhor Leandra ou Genilson Gomes que faça uso da tribuna. A senhora Leandra Vagliati no uso da palavra, pediu o apoio necessário pra que o bailarino Genilson Gomes, realize a viagem a Nova York, a fim de participar desta prestigiosa competição representando a cidade de Cascavel e por conseguinte o Brasil.) – Presidente: Obrigado. Com certeza essa Casa está de portas abertas, ainda mais pra um talento desse tamanho da cidade de Cascavel. (-Questão de ordem) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Quebrar o protocolo, gostaria de registrar, fazer uma nota de falecimento de uma pessoa que foi muito importante pra Cascavel, o seu Valdir Doneda. Prestou serviço ao município por 33 anos, foi cidadão honorário, homenageado, faleceu ontem, é parente, e minha família está de luto é tio da minha esposa e a missa de corpo presente será hoje, às 18 horas, celebrada pelo Bispo Dom Mauro; então fica o convite principalmente, ao funcionalismo público que conhece o trabalho do seu Valdir. O que ele fez pelo município e também, pelo bairro do Parque São Paulo. Temos aqui, o Nei H. Haveroth que também é conhecido e, gostaria de fazer esse registro e convidar todos que puderem ir à missa de corpo presente. Obrigado. – Presidente: Sugiro a Vossa Excelência que faça um requerimento em nome dessa Casa de um voto de pesar, pra ser lido e votado na sessão do dia de amanhã. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Inscritos pra falar no grande expediente o vereador Gugu Bueno, que diante do adiantado da hora, abre mão da palavra; o vereador João Paulo de Lima, o Professor Paulino, o Paulo Porto, o Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. Como a palavra o vereador João Paulo de Lima– Vereador João Paulo de Lima: Vou ser breve. Gostaria de citar 2 situações que aconteceram. Uma, quero cumprimentar aqui a jornalista Karina Guimarães e o cinegrafista Marcos Cortina que convenceram uma mulher a desistir de se suicidar semana passada, próximo do bairro São Cristóvão. E isso na verdade, nós só gostaríamos que ficasse registrado porque muitas vezes sabemos que a depressão é uma doença do século, que qualquer pessoa poderia passar por essa situação, muitas vezes você fala: “qualquer um poderia ter feito isso.” Justamente, e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eles estavam indo fazer um material, quando se depararam com essa situação. Quero parabenizar, isso é uma atitude do ser humano que qualquer um de nós faria, porque do jeito que está a vida das pessoas com tantas situações que ocorrem no dia a dia, está sendo comum as pessoas tirarem sua vida e com ato de bravura. Ao invés de tocarem seu destino, irem fazer sua matéria se depararam com essa senhora que dizia que tinha um filho e ela se abriu pra essa equipe de reportagem e vale a pena registrar nos anais dessa Casa esse acontecido. O outro acontecimento, isso já veio à tona na imprensa esse fim de semana, mas semana passada eu e o vereador Gugu Bueno falávamos sobre a CPI da Saúde, quando denunciemos a Upa do bairro Veneza e aí está a questão da superlotação, que não é problema do município, é por falta de vagas da 10ª Regional de Saúde, pedido inclusive. Tivemos aí situação de fazer uma reunião entre os 3 gestores, pra que cada um assuma sua responsabilidade, mas pediram alguns dias pra que possam também, acertar essa questão de leitos. Então dizer que as Upa's não só do bairro Veneza, mas as outras estão superlotadas e quero dizer isso: tem outra foto que mostra a questão, se vocês virem no fundo lá está escorregadio, porque chove mais dentro do que fora. Impressionante, uma empresa que recém entregou a obra, está fazendo um ano que foi inaugurada. Um absurdo, uma Upa que com uma qualidade que deveria ter na sua entrega, já dando vários defeitos; tem mais foto, aí? Esse é o corredor que vai a central das enfermarias, infelizmente os acamados estão chegando ali que está cheio, superlotado. Dizer que nos causa tristeza saber que uma obra entregue há pouco tempo ao município de Cascavel, já com vários defeitos e aqui, cobro os engenheiros responsáveis pela obra. Por que não autua a empresa ou chama a empresa pra responsabilidade? Porque temos 5 anos, e a empresa tem que assumir todos os defeitos e dificuldades que acontecem. Uma obra tão grande e significativa pra o município de Cascavel, mas quando não há fiscalização é o que os senhores estão vendo nas luminárias e tudo mais. Só pra encerrar, quero dizer que nos entristece todos os dias que falamos da saúde pública de Cascavel, porque neste momento, temos 6 pacientes em suporte entubados e 4 deles, aguardando vaga 0, vereador Luiz Amélio Burgarelli. O senhor bem sabe que vaga 0 determina um quadro emergente, afinal essa pessoa está utilizando uma área da Upa e necessitava de um hospital, UTI, e vale a pena lembrar que na mesma Upa existe uma pessoa que está com uma bactéria chamada KPC, que se desenvolve de uma infecção e pode ser transmitida a todos os funcionários e pacientes que estão ali, com quadro crônico. Infelizmente, nossos gestores não estão preocupados com essa situação. Sei que o município tem mantido as Upa's e que não é obrigação do município a partir das 72 horas; que cuide disso. Na segunda, conversei com o promotor Dr. Ângelo e solicitei ao promotor que ele pudesse voltar atrás nesse quadro de 72 horas e que a Upa iniciasse novamente esse plano de retirar o paciente com 24 horas. Então vamos esperar nos próximos dias, pra que tenhamos resultado. Do jeito que está não pode ficar. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Serei breve. Só falo em virtude da importância do tema, o Estado do Paraná hoje. Nos últimos dias estamos de luto, inclusive em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

relação ao massacre que sofremos em frente ao Centro Cívico, que tem que mudar de nome, parece uma praça de guerra e não de civismo. Aquilo foi lamentável e passamos por isso, porque estávamos com os companheiros, professores, funcionários, estudantes que também, foram vítimas daquele ato insano de um secretário de Administração, de Segurança e de um Governador que autorizou jogar inclusive, bombas de helicóptero, uma coisa nunca vista. Só filme de guerra e, lamentamos isso. Nós nos posicionamos sempre contra a violência, inclusive hoje fomos muito bem contemplados com as leituras e tudo mais que tivemos aqui, aprovando 25 horas pra leitura da Bíblia, projetos como... ouvimos aqui, a leitura da Bíblia hoje, cristãos e tudo mais. Só que não dá pra gente ser tratado como insetos. Aprovamos também, fomos favoráveis ao não extermínio de insetos, conforme colocado na lei anterior, mas nós funcionários, professores, população que lá estava fomos tratados, sim como se não tivéssemos valor, como insetos; onde a dispersão é o que queriam da gente. Lamentamos isso e não tenho como deixar de reclamar. Não temos como deixar de nos posicionar e passar essa posição a toda a nossa sociedade, de modo especial a sociedade de Cascavel. Estamos solicitando aos senhores vereadores, amanhã gostaríamos de estar aprovando a moção de apoio aos trabalhadores em greve e ao mesmo tempo, estar solicitando o repúdio a todo e qualquer tipo de violência, a que aconteceu lá e toda violência que acontece, contra o ser humano. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Gostaria também que Vossa Excelência e o vereador Paulo Porto que também falasse concretamente, que tenho meu filho que estuda em colégio estadual e que desse uma posição bem concreta: quando vai iniciar as aulas, pensando nos alunos, qual o... o que a gente poderia dizer, muitas pessoas vem nos perguntar e nós não temos essa resposta pra dar pra os pais dos alunos. É isso. – Vereador Professor Paulino: Já tinha encerrado, mas muito oportuna a sua pergunta, nosso presidente da Comissão de Educação. Nós estamos hoje na APP sindicato, se o vereador Paulo Porto quiser falar sobre a União. Nós estamos organizando hoje, em Curitiba, temos um... chamamos de Conselho Estadual da entidade que está preparando conteúdos pra serem votados amanhã, na assembleia; então amanhã, às 14 horas, em Curitiba estaremos nos posicionando em relação a essa caminhada. Evidentemente que também, temos essa preocupação em relação a nossos alunos; porque tudo que se faz na educação obviamente tem que ser no sentido da defesa da boa educação. Temos como lema da nossa entidade: em defesa da escola pública gratuita e de qualidade pra todos; o mais breve possível. Não dá pra adiantar, o que posso dizer que aqui em Cascavel, fizemos ontem a reunião e encaminhamos pra assembleia pra ser analisado lá. A greve foi convocada pra tratar da questão da Previdência e infelizmente perdemos, mas teremos que estar colocando outros pontos, mas neste momento estamos pedindo que se suspenda a greve não se encerre, mas provavelmente a partir de quarta-feira. Obrigado. – Presidente: Agora a inscrição do vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Me sinto contemplado e representado pela fala do companheiro Paulino e abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Só vou fazer um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comentário e reforçar as palavras do vereador Fernando Winter e manifestar que o bairro Parque São Paulo e Cascavel está de luto, pela perda desse grande homem e falo que se cada um de nós tivesse um pouquinho do Valdir Doneda e o coração que ele tem do tamanho do mundo, o nosso mundo seria melhor. Só pra registrar. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Dado o adiantado da hora, abro mão da palavra também e, nos inscreveremos novamente amanhã. Obrigado. – Presidente: Obrigado senhores e não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público; encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**  
Presidente

**ROMULO QUINTINO**  
1º Secretário